

CESTA BÁSICA
DE
CAXIAS DO SUL
Fevereiro – 2019

Fevereiro de 2019

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antônio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Graciolli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Profa. Nilda Stecanela

ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor (a): Prof Ms Fábio Eberhardt Teixeira

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Matheus Coimbra Tomé

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **fevereiro de 2019** passou para **R\$ 846,35**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou um aumento **0,37%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 843,24** correspondendo a um aumento de **R\$ 3,12** valor inferior a variação verificada no mês de janeiro, de R\$ 4,05. A alta verificada no mês em curso é devida, em parte, a uma elevação nos preços dos produtos não alimentares.

Em fevereiro de 2019, o custo com alimentos apresentou um aumento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 659,58 para R\$ 660,14, uma variação de 0,09% e contribuindo com 0,07 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de 1,39%, passando de R\$ 183,66 para R\$ 186,21, com contribuição de 0,30 p.p. para a variação da Cesta do mês. O maior aumento de preço no mês foi verificado no preço do açúcar cristal, com elevação de 16,90% e contribuiu com 0,170 p.p. para o aumento dos preços da cesta.

No mês de fevereiro, observou-se que, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 24 aumentaram de preço, representando 51,06% dos produtos, 19 tiveram seus preços médios reduzidos, representando 40,43% dos produtos, e 4 permaneceram com seus preços inalterados, representando 8,51% dos produtos. Os produtos com preços majorados

contribuíram com 1,29 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,92 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, entre janeiro e fevereiro a variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: o açúcar cristal com 16,90%, o pão de forma com 11,84%, o xampu com 10,09%, o absorvente externo com 9,73% e o pão caseiro que registrou um aumento médio de 8,46%. Os cinco produtos destaques em contribuição negativa para a redução do custo da Cesta tiveram uma variação de -0,300 p.p. em fevereiro de 2019, contra -0,485 p.p do mês anterior, sendo que quatro itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos destaques na redução de preços são: o detergente líquido, o leite condensado, a costela de suíno, o óleo de soja e o presuntado.

Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da Cesta em fevereiro de 2019.

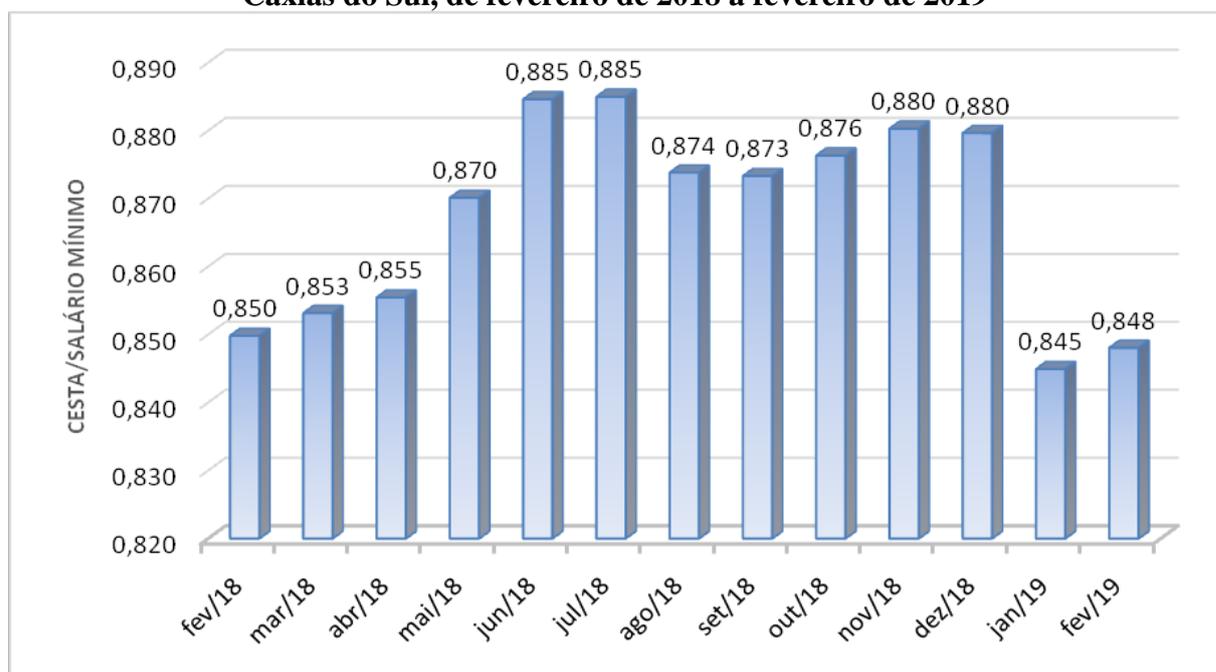
Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		01/19	02/19		
Contribuição Positiva					0,689
Açúcar Cristal	5 Kg	4,34	5,07	16,90	0,170
Pão de Forma	Kg	4,00	4,48	11,84	0,053
Xampu	500 ml	12,00	13,21	10,09	0,221
Absorvente Externo	10 un.	4,16	4,57	9,73	0,053
Pão caseiro	Kg	10,46	11,34	8,46	0,191
Contribuição Negativa					-0,300
Detergente líquido	500 g	1,96	1,68	-14,26	-0,05
Leite Condensado	395 g	3,44	3,16	-8,12	-0,05
Costela de suíno	Kg	18,14	16,85	-7,12	-0,06
Óleo de Soja	900 ml	3,62	3,37	-6,86	-0,08
Presuntados	Kg	10,99	10,25	-6,81	-0,05

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de fevereiro de 2018 a fevereiro de 2019. Com o reajuste do salário mínimo em janeiro de 2019 ocorreu uma alteração na relação entre o valor do salário mínimo (R\$ 998,00) e o custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo em fevereiro apresentou uma alteração para 0,848, inferior a fevereiro de 2018, quando atingiu 0,850.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de fevereiro de 2018 a fevereiro de 2019



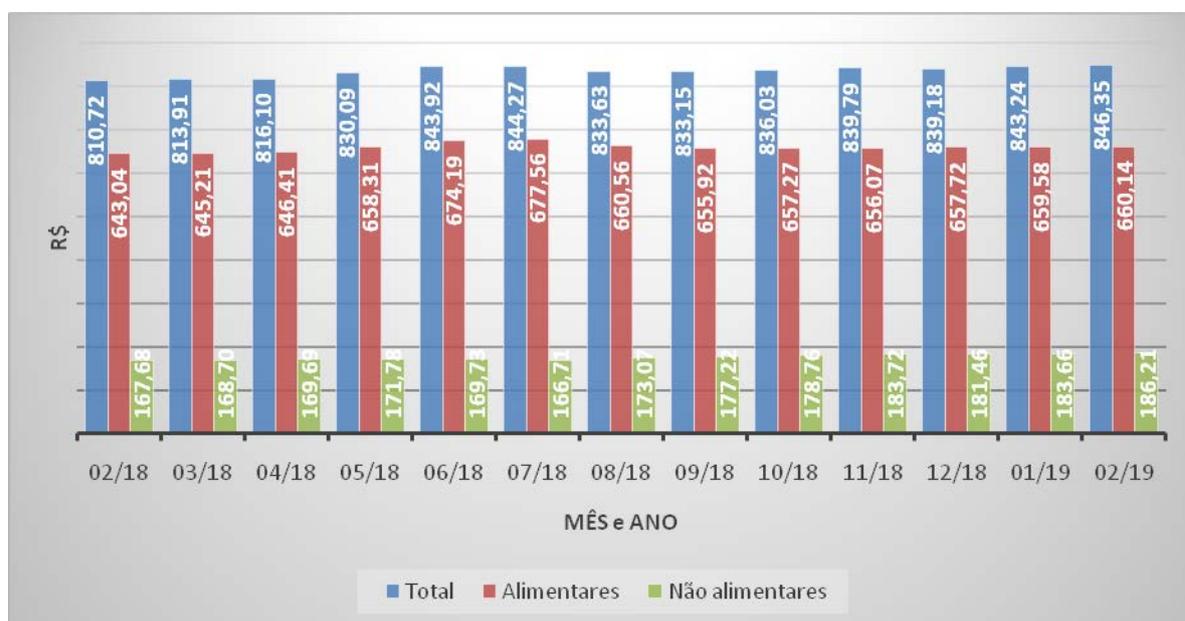
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em fevereiro de 2018 o custo total da Cesta era de R\$ 810,72 já em fevereiro de 2019 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 846,35 um aumento de R\$ 35,63. Temos, então, em doze meses, um aumento de 4,39% acumulado, que resultou em uma média mensal de 0,359%, sendo que os produtos alimentares acumulam um aumento em doze meses, de 2,66%. Já os produtos não alimentares apresentaram uma alta de 11,05% no mesmo período.

O custo do grupo dos produtos alimentares, em doze meses, passou de R\$ 643,04 para R\$ 660,14 uma alta de 2,66%, gerando uma contribuição de 2,109 p.p. para o aumento da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu um aumento de R\$ 167,68 para R\$ 186,21 com variação de 11,05% (média de 0,878%/mês), gerando contribuição de 2,276 p.p., como pode ser notado nas Figuras 2 e 3.

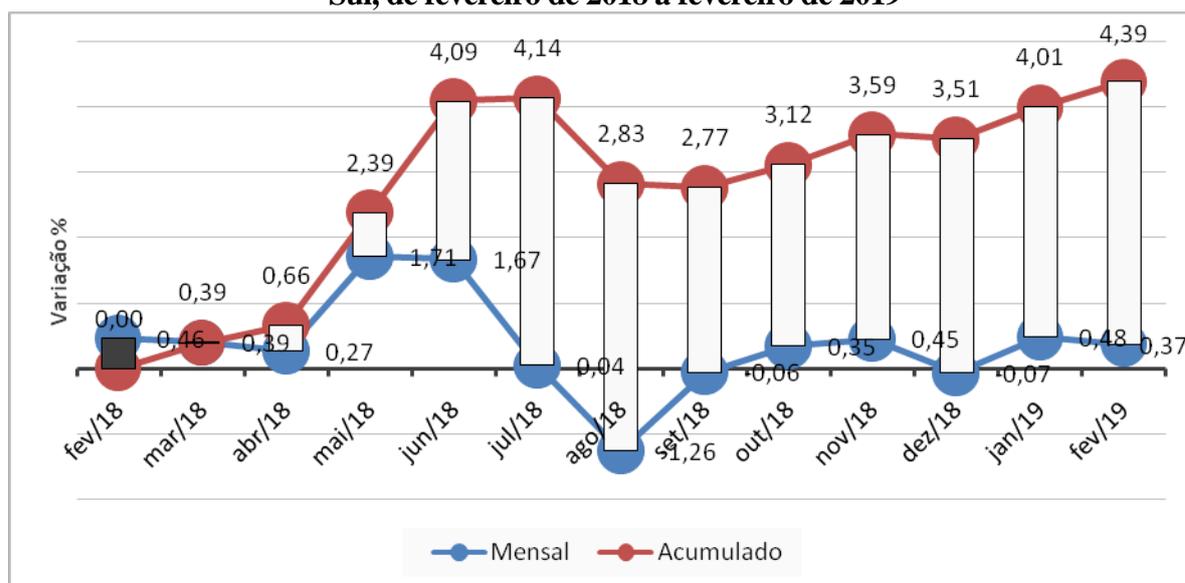
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de fevereiro de 2018 a fevereiro de 2019 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul de fevereiro de 2018 a fevereiro de 2019. Observa-se que, no corrente mês os preços voltaram a se elevar, o que logrou o efeito de retomar substancialmente a alta de preços.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de fevereiro de 2018 a fevereiro de 2019



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Fevereiro de 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação, passando de 79,3% para 78,0%. Já os produtos não alimentares apresentaram um aumento na sua participação de 20,7% para 22,0%. O comportamento geral da cesta apresentou um movimento de alta, motivado pela elevação dos produtos não alimentares, todavia, se pode afirmar que esse movimento perdura em razão de que diversos produtos são produzidos por grandes grupos e estes tem conseguido repassar seus custos aos preços

Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de fevereiro/2018 a fevereiro/2019.

Grupos de Consumo		fev-18		fev-19		Contribuição		
		Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada
		(R\$)	(%)	(R\$)	(%)			
1	Alimentação	643,04	79,3%	660,14	78,0%	2,66%	2,109%	2,11%
2	Não Alimentares	167,68	20,7%	186,21	22,0%	11,05%	2,286%	2,29%
2.1	Higiene Pessoal	49,81	6,1%	57,82	6,8%	16,08%	0,988%	3,10%
2.2	Higiene Doméstica	17,30	2,1%	19,06	2,3%	10,17%	0,217%	3,31%
2.3	Gás	52,20	6,4%	60,97	7,2%	16,80%	1,082%	4,39%
2.4	Cigarros	48,37	6,0%	48,37	5,7%	0,00%	0,000%	4,39%
CUSTO TOTAL DA CESTA		810,72	100%	846,35	100%	4,39%	4,39%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apesuntados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 18 de março de 2019.

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Professores pesquisadores

Prof. Mosár Leandro Ness